

III ENCONTRO BRASILEIRO DE SERVIÇOS EM CUIDADOS DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GEOVANA LEAL ROSSALES¹; MAIARA SIMÕES FORMENTIN²; RAFAELA DOS PASSOS MÜLLER³; LUIZA PEREIRA VARGAS RODRIGUES⁴; AMANDA ROSCHEL GONÇALVES CASTRO⁵; JULIETA CARRICONDE FRIPP⁶

¹Universidade Católica de Pelotas – geovana@rossales@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – maiaraformentin@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafinhapmuller@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luiza-vargas@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – amandaroschel@outlook.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – julietafripp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (ANCP, 2012) os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares, diante de uma doença ameaçadora à vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

O Encontro Brasileiro de Serviços de Cuidados Paliativos nasceu no ano de 2012, por mérito do Hospital Premier em parceria com a Faculdade de Medicina de Itajubá, o Instituto Paliar e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Com isso, em 2014 foi criado o I Encontro de Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos e em setembro deste ano ocorreu a segunda edição do Encontro de ligas juntamente com o terceiro Encontro de serviços de Cuidados Paliativos. Esses eventos tiveram como finalidade permitir as trocas de experiências e entender as atuações das diferentes áreas da saúde dentro das equipes de Cuidados Paliativos (HOSPITAL PREMIER, 2017).

Considerando a importância do evento para a formação acadêmica e profissional dos alunos, buscou-se revelar os estudantes como uma geração de paliativistas que tem muito a acrescentar pela sua criatividade e comprometimento com os Cuidados Paliativos. Dessa maneira, foi possível compartilhar as vivências, promover debates, além de conhecer o trabalho desenvolvido pelas Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos de várias regiões do Brasil que participaram desse evento, garantindo uma troca rica de conhecimento e experiências oportunizando o aprendizado.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência na participação de integrantes da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFPel no III Encontro Brasileiro de Serviços de Cuidados Paliativos.

2. METODOLOGIA

O referido trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional integrantes da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFPel. Esta experiência sucedeu-se no decorrer das atividades realizadas no III Encontro Brasileiro de Serviços de Cuidados Paliativos, realizado no período de 21 a 23 de setembro de 2017 no Hospital Premier na cidade de São Paulo, SP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De maneira geral, optamos por dividir o evento em três partes, sendo cada uma dela com o ponto mais impactante para nós em cada um dos dias. Como visto, o evento ocorreu em três dias, sendo assim, dividimos em: 1º dia – Conhecendo outras Ligas; 2º dia - Trabalhando o conceito de rede; 3º dia – Trabalho em equipe. Torna-se importante ressaltar que este evento convidou as diversas Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos do país, de forma que destinou uma programação especial para nós ligantes. Desta forma, nosso aproveitamento diante deste foi diferenciado de qualquer outro evento, nos trazendo as mais diversas experiências.[LR1]

1º Dia – Conhecendo outras Ligas

Após a abertura do evento, os Ligantes presentes foram convidados a se reunir em um auditório separado. As Ligas presentes eram: Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cuidados Paliativos – LACP/Ufpel, Liga Multidisciplinar de Cuidados Paliativos do HC-FMUSP, Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos de Barretos – Facisb, Liga Acadêmica de Oncologia Clínica e Cirúrgica da Universidade Federal de Viçosa – MG e Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFTM. Nosso momento inicial de encontro foi através da música, forma como os trabalhadores do próprio hospital também interagem.

Outro momento foi quanto ao tempo destinado para conhecermos a forma de trabalho de cada Liga. É perceptível que todas buscam não apenas ganhar conhecimentos, mas também transmiti-los, principalmente para a população em geral, sendo atuantes nos mais diversos cenários, sendo estes dentro das Universidades ou para eventos destinados a toda sociedade, como aqueles de conscientização.

Ainda, a atuação de outras Ligas dentro de espaços hospitalares foi algo que nos chamou atenção, pois os acadêmicos conseguem observar uma prática a qual ainda não é tão presente. Diante disso, nós da UFPel, temos nossa vivência com programas de internações domiciliares e a Unidade Cuidativa.

2º Dia – Trabalhando o conceito de rede

No segundo dia, entre todas as atividades que realizamos, temos como destaque a nossa organização para duas tarefas propostas para nós Ligantes. Fomos divididos em três grupos, sendo estes com os participantes mesclados, de forma que poderíamos já trabalhar com a diversidade que compunha os grupos.

A primeira atividade consistiria na interpretação de um poema, no qual cada grupo apresentaria da forma que bem entendesse. Sendo assim, como uma forma de representar a rede que buscamos no atendimento, acreditamos que a melhor maneira seria a apresentação em conjunto, com a participação de todos. Já a segunda atividade consistia na atuação frente a comunicação de uma má notícia.

3º Dia – Trabalho em Equipe

Dando seguimento ao dia anterior, este foi o dia de apresentar o que nos foi pedido. O primeiro grupo apresentou um caso de um paciente infantil em processo ativo de morte no qual a equipe precisava conversar com a família quanto a retirada da sonda de alimentação, pois esta não trazia mais benefícios. O segundo grupo abordou a alta hospitalar de um jovem após tentativa de suicídio que, devido esta, ficou com diversas sequelas, e que retornaria para casa sob os cuidados do pai. Enquanto o último grupo abordou a temática envolvendo a vontade do filho em submeter o pai a procedimentos invasivos quando as diretivas antecipadas colocavam o contrário.

4. CONCLUSÕES

Participar do III Encontro de Serviço de Cuidados Paliativos do Brasil nos proporcionou uma oportunidade ímpar com relação ao crescimento tanto pessoal quanto profissional.

As informações obtidas entre as Ligas do Brasil que se fizeram presentes propiciou trocas muito significativas com relação às diferentes técnicas e formas de atuação dos Cuidados Paliativos em cada estado.

As palestras desenvolvidas no evento promoveram observar como os Cuidados Paliativos pouco a pouco vem ganhando seu espaço, maior número de paliativistas, sendo visto como uma forma integral de cuidado e não como desistência frente à doença ameaçadora da vida .

Tendo como resultado dessa experiência o evento nos possibilitou dar um dos passos iniciais para a construção de um novo saber/ensinar para cada uma das áreas que fazem parte da Liga.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). O que são cuidados paliativos? 2012. Acessado em: 11 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.paliativo.org.br/ancp.php?p=oqueecuidados>

Hospital Premier: ENCONTRO BRASILEIRO DE SERVIÇOS DE CUIDADOS PALIATIVOS. São Paulo, SP, 2017. Acessado em 11 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.premierhospital.com.br/encontro/#sobreCurso>